



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

ROBERTA DOS SANTOS ALBERTO

**TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE
FISIOTERAPIA**

JUAZEIRO DO NORTE

2024

ROBERTA DOS SANTOS ALBERTO

**TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE
FISIOTERAPIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof.^a Me. Francisca Alana de Lima Santos.

JUAZEIRO DO NORTE

2024

ROBERTA DOS SANTOS ALBERTO

**TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE
FISIOTERAPIA**

DATA DA APROVAÇÃO: 01/07/2024

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Me. Francisca Alana de Lima Santos

Orientadora

Prof.^a Me. Antônio José dos Santos Camurça

Examinador 1

Prof.^a Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra Matos

Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2024

ARTIGO ORIGINAL

TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA

Autores: Roberta dos Santos Alberto¹, Francisca Alana de Lima Santos².

Formação dos autores

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professora mestre do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

Correspondência: robertaaalberto@gmail.com; alanasantos@leaosampaio.edu.br.

Palavras-chave: Saúde mental; Ensino superior; Ansiedade; Depressão.

RESUMO

Introdução: A saúde mental (SM) no ensino superior está diretamente associada a diminuição da qualidade de vida e desempenho acadêmico, sendo ansiedade e depressão as principais alterações psicológicas desses jovens. **Objetivo:** Investigar a ansiedade e depressão em estagiários de fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por estudantes do último ano do curso de fisioterapia e que estivesse de acordo com os critérios de elegibilidade. Para coleta dos dados, foi aplicado 2 questionários que compõem o questionário Babel de saúde mental na atenção básica adaptado, sendo estes de triagem para ansiedade e depressão. **Resultados:** A amostra apresentou maior número de estudantes do sexo feminino (84,1%), com média de idade de 24 anos, onde apenas (11,59%) relataram realizar acompanhamento psicoterapêutico. Os acadêmicos apresentaram traços de ansiedade (71%), risco para depressão (49,12%), depressão leve (44,12%) e depressão moderada (35,29%). Em relação ao gênero, o sexo feminino apresenta maiores índices para o transtorno de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Levando-se em conta os dados que foram observados, é nítido a presença de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico, especialmente no sexo feminino. Toda via, faz-se necessário, a criação de estratégias para prevenção e acolhimento desse público vulnerável, para o desenvolvimento de transtornos psicológicos.

Palavras-chave: Saúde mental; Ensino superior; Ansiedade; Depressão.

ABSTRAC

Introduction: Mental health (MH) in higher education is directly associated with a decrease in quality of life and academic performance, with anxiety and depression being the main psychological changes in these young people. **Objective:** Investigates anxiety and depression in physiotherapy trainees. **Methods:** This is a cross-sectional, observational, descriptive study with a quantitative approach. The sample was made up of students in their final year of the physiotherapy course who met the eligibility criteria. To collect data, 2 questionnaires were applied that make up the Babel mental health questionnaire in adapted primary care, these being screening for anxiety and depression. **Results:** The sample had a greater number of female students (84.1%), with an average age of 24 years, where only (11.59%) reported undergoing psychotherapeutic monitoring. The students presented traits of anxiety (71%), risk for depression (49.12%), mild depression (44.12%) and moderate depression (35.29%). In relation to gender, females have higher rates of anxiety and depression disorders. **Conclusion:** Taking into account the data that was transmitted, the presence of anxiety and depression in the academic environment, especially among females, is clear. However, it is necessary to create strategies to prevent and support this vulnerable public for the development of psychological disorders.

Key words: Mental health; University education; Anxiety; Depression.

INTRODUÇÃO

Saúde mental (SM) é um termo que desde a sua origem vem sendo modificado, pois definir a SM depende do contexto sociopolítico e do desenvolvimento de saúde da época em questão. Devido a isso, é possível ter várias definições e entendimentos sobre o assunto, porém, a definição mais usada atualmente está relacionada ao bem-estar do indivíduo em seu âmbito social e em comunidade e, como ele lida com suas emoções no dia a dia (Gaino *et al.*, 2018).

Os transtornos de saúde mental tem se tornado comum entre universitários, devido aos novos hábitos e desafios da vida acadêmica, como sobrecarga com atividades, estresse interpessoal e financeiro, distanciamento familiar e de amigos (Fragelli e Fragelli, 2021). As alterações emocionais apresentadas por acadêmicos vai impactar no bem-estar e na qualidade de vida, através da diminuição da autoestima, sono irregular, abandono do curso, comportamento auto lesivos, e até mesmo tentativa de suicídio (De Lima *et al.*, 2023). Sendo frequente o relato de ansiedade e depressão.

Ansiedade é descrita como uma autocobrança do indivíduo em realizar certa atividade, sendo essa classificada como fisiológica. Em contrapartida, quando ocorre o aumento dos episódios e intensidade, associado aos sinais/sintomas como falta de ar, fadiga, palpitações e falta de concentração, tem-se uma ansiedade patológica (Segundo *et al.*, 2022).

Já a depressão, ou “transtorno depressivo maior”, é descrito com um estado em que o indivíduo fica com o humor deprimido ou perde o interesse em realizar atividades do dia a dia, podendo apresentar também sintomas de tristeza, melancolia, mudança de humor e irritabilidade (Silva, 2020).

Diante disso, surge a pergunta norteadora: como a sobrecarga acadêmica e clínica da universidade influencia na saúde mental dos estagiários de Fisioterapia? Existe ansiedade e depressão nesse público?

Essa pesquisa é justificada devido ao cenário acadêmico marcado por desafios significativos enfrentados pelos estudantes universitários, incluindo aqueles que optam pela área da saúde. A jornada educacional em cursos de fisioterapia é conhecida por sua intensidade, demandando um alto nível de dedicação, estudo e engajamento em atividades clínicas.

Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa foi investigar a ansiedade e depressão em estagiários de Fisioterapia, assim como analisar os níveis de ansiedade e depressão entre os acadêmicos de fisioterapia, de acordo com o sexo; relacionar o comprometimento emocional; comparar os níveis de comprometimento emocional entre as idades e semestres cursado.

MÉTODO

A presente pesquisa trata-se de um estudo de natureza observacional, com caráter descritivo, sendo sua abordagem do tipo quantitativa, com desenvolvimento no tempo de característica transversal. A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2024, após aprovação no comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), apresentando o seguinte número de parecer (6.881.871), disponível em anexo II.

A amostra para o presente estudo foi formada por estagiários de Fisioterapia do 9º e 10º semestre de curso, em uma instituição privada de Juazeiro do Norte-CE. Foi utilizado o método de amostragem por conveniência, devido à proximidade do pesquisador com as turmas em questão, onde o número de participantes está limitado ao total de alunos da turma que desejem participar da pesquisa, sendo um total de 70 alunos.

Foram utilizados como critérios de elegibilidade: Estar devidamente matriculado e cursando o 9º ou 10º semestre em exclusivo a disciplina de estágio supervisionado do curso de fisioterapia; ser maior de 18 anos, ter disponibilidade para responder ao questionário. Foram excluídos da pesquisa, aqueles que deixaram o questionário incompleto ou desistiram da participação após seu início.

Os dados da seguinte pesquisa foram coletados de forma presencial em turnos de aula através do questionário impresso. Como instrumento de coleta dos dados utilizou-se o questionário Babel de saúde mental na atenção básica. Este foi desenvolvido por Goldberg Gask e Morriss, em *Psychiatry in Clinical Practice* (Routledge, 2008) e posteriormente, adaptado por Gonçalves e colaboradores (2009).

Este é composto por diversos instrumentos de avaliação e triagem como, triagem de depressão e ansiedade, avaliação de risco para suicídio, dependência ao tabaco, uso de álcool e exame das funções psíquica. Nesse estudo, utilizou-se a triagem de ansiedade e triagem de depressão. Estes podem ser observados no Anexo I.

A triagem de ansiedade foi adaptada por Goldberg e colaboradores (2008), contém 9 perguntas que foram respondidas com “sim”, “não” e “não sei” referente às suas atividades na última semana. Respostas positivas em números de 5 ou mais, com pelo menos 6 meses de evolução indicam forte risco para um diagnóstico de transtorno de ansiedade.

Já a triagem de depressão foi adaptada por Amorim (2000), sendo composta por 9 questões, sendo as duas primeiras obrigatórias (1 e 2) e as seguintes (A-G) depende das respostas das questões (1-2). Serão respondidas com “sim”, “não” e “não sei”. Ao final da triagem foi avaliado as respostas, onde se houver “sim” nas perguntas 1 ou 2 e em qualquer uma de (A-G) indica um grande risco de depressão; 3 e 4 resposta positiva, classifica-se como depressão leve; 5 a 7 respostas positivas classifica-se como depressão moderada e de 8 a 9 respostas positivas classifica-se como depressão grave.

A pesquisa apresentou risco mínimo de constrangimento e abalo psicológico aos participantes, pois há fatores psíquicos associados às perguntas, assim como risco de cansaço. Com o objetivo de minimizar esse risco, o questionário foi disponibilizado com antecedência ao participante para que este tivesse conhecimento das questões de forma precoce, possibilitando um maior conhecimento ou recusa do questionário, por parte do participante da pesquisa. Ainda assim, caso houvesse a presença de abalo psicológico, a própria pesquisadora se responsabilizou em levar o participante ao acompanhamento psicológico oferecido no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Houve também risco de divulgação e exposição dos dados coletados, onde ao concluir a coleta dos dados, foi realizado a análise utilizando dispositivo eletrônico, após isso, foi excluído de qualquer registro na plataforma virtual, ambiente compartilhado e “nuvem” e em seguida, excluído do seu dispositivo eletrônico.

Para benefício dos participantes, ao final da pesquisa estes tiveram acesso a uma cartilha contendo técnicas de prevenção e redução de estresse e ansiedade, assim como informações de como agir e a quem pedir ajuda em casos mais graves. Esta pode ser acessada através do link: https://drive.google.com/file/d/1m_59Ay7WW2c3URidC1nyZtbJGm_K__yK/view?usp=sharing. Tal cartilha tem autoria de Santos (2021) e possui acesso gratuito no acervo da Unileão.

Os participantes do estudo foram devidamente informados que os dados coletados durante a pesquisa foram tratados com rigorosa confidencialidade e esteve sob a guarda exclusiva da pesquisadora. Na ocasião da publicação dos resultados em revistas científicas ou em eventos científicos, seja em âmbito nacional ou internacional, medidas estritas de anonimato foram mantidas para preservar a identidade dos participantes.

Os dados coletados na pesquisa, foram tabulados e analisados no programa da Microsoft Office Excel 2010, logo após, foi calculado a mínima, média e moda, e para análise estatística, sendo utilizado o programa JASP versão 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou realizar a triagem de ansiedade e depressão entre os acadêmicos, nos últimos semestres de curso. Ao fim da pesquisa percebeu-se maior número de estudantes do sexo feminino (84,1%), com a quantidade total de alunos aproximada entre o 9º e 10º semestres (47,8% e 52,2%, respectivamente), com idade média de $24,07 \pm 2,12$ anos e, com apenas 11,59% (n=8) relatando realizar acompanhamento psicoterapêutico. Os demais dados para caracterização dos indivíduos avaliados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos participantes da pesquisa.

Variável	N.	%
Semestre		
9º semestre	33	47,8%
10º semestre	36	52,2%
Total	69	100,0%
Sexo		
Feminino	58	84,1%
Masculino	11	15,9%
Total	69	100,0%
Idade		
Entre 20 e 24 Anos	44	63,8%
Acima de 25 anos	25	36,2%
Triagem de Depressão		
Inexistente	35	50,72%
Risco para Depressão	34	49,28%
Depressão Leve	15	44,12%
Depressão Moderada	12	35,29%
Triagem para Ansiedade		
Negativo	20	29,0%
Positivo	49	71,0%
Total	69	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Ainda, de acordo com a Tabela 1, é possível visualizar o panorama geral quanto à triagem de ansiedade e depressão entre os acadêmicos, percebendo-se que 71% destes apresentam traços ansiosos e, 49,28% apresentam risco para depressão, sendo estes classificados em depressão leve (44,12%) e depressão moderada (35,29%). Os demais indivíduos com risco de depressão (20,59%) não apresentaram números suficientes para classificação.

Ao observarmos os índices de ansiedade no presente estudo, notou-se que estes apresentam-se altos, corroborando com um estudo semelhante do autor Lellis *et al.*, (2020) do tipo descritivo, transversal e quantitativo, através do questionário de depressão e ansiedade. A amostra foi composta por 292 estudantes da área da saúde, onde evidenciou um percentual significativo para os transtornos de ansiedade e depressão entre os universitário com 52,3% (n=153) e 41,1% (n=120) dos participantes, respectivamente.

Da Silva *et al.*, (2021) justifica os achados de ambos os estudos ao afirmar que, os transtornos mentais de ansiedade e depressão estão entre os mais comuns em estudantes do ensino superior, o excesso de atividades acadêmicas, carga horária alta e insegurança com o futuro, que estes possam desencadear diversos sintomas relacionado a saúde mental, como: nervosismo, indigestão, desconforto abdominal, fadiga, irritabilidade, medo e sensação de estar assustado.

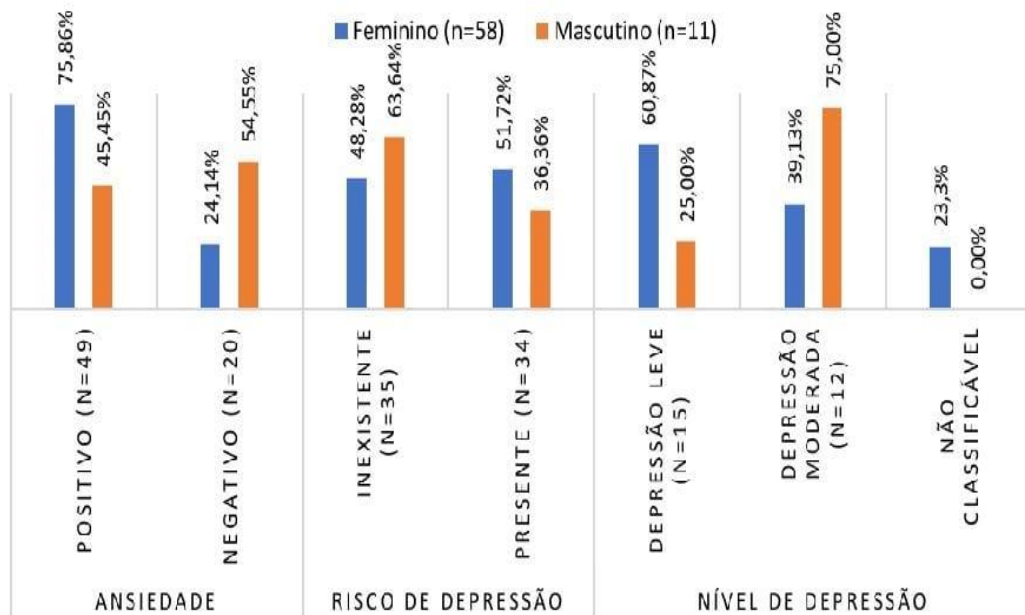
Quanto a relação dos transtornos mentais entre acadêmicos de fisioterapia, observou-se eventos no estudo realizado por Nascimento (2019), com uma amostra de 185 participantes dos cursos de Fisioterapia e Educação física no último ano da faculdade. Neste, foi aplicado o questionário Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e sociodemográfico, demonstrando um resultado de 63,0% para transtornos mentais comuns nesses estudantes. Do número total dos que apresentaram, 15,8% pertenciam ao curso de Fisioterapia, evidenciando a maior porcentagem.

Em um estudo realizado por Pereira *et al.*, (2020), com os estudantes da mesma instituição de ensino do presente estudo, também identificou a presença de níveis significativos de depressão no curso de fisioterapia, corroborando com a presente pesquisa. Devido a isso, faz-se necessário um alerta para a saúde mental de tais estudantes, visto que, houve uma piora em relação ao percentual de ansiedade e depressão nesses acadêmicos.

Analisando os anos de estudos de Pereira *et al.*, (2020) e o presente estudo, nota-se a passagem de 5 anos. No entanto, há o aumento dos índices de depressão e ansiedade entre os acadêmicos de Fisioterapia, dando espaço para o seguinte questionamento: existe há possibilidade do período pandêmico ser a causa para o agravamento desses estímulos ansiosos e depressivo? ou existe outros coadjuvante? Fica o questionamento.

Seguindo as análises, ao observar os sintomas de ansiedade e depressão em relação ao sexo, é perceptível que grande índice de acadêmicos sofre de sintomas ansiosos (75,85%), ao passo que 45,45% dos homens os apresentam, número 1,6 vezes menor, ainda que preocupante. Quanto ao risco para depressão, este foi presente em 51,72% do sexo feminino e, em 36,36% do sexo masculino. No entanto, chama a atenção a classificação da depressão quando 75% dos acadêmicos que apresentavam risco de depressão, a possuía classificada como moderada. As demais informações podem ser observadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Triagem de Ansiedade e Depressão de acordo com o sexo dos indivíduos avaliados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Cristo (2023) traz em seus estudos fatos que justificam os possíveis achados ao afirmar que ser do sexo feminino, não ter acesso a suporte psicológico, uso de medicamentos, insatisfação com o curso, poucos amigos e já ter feito tratamento psicológico, são características associadas à ansiedade nos universitários.

De acordo com o autor supracitado e o resultado da pesquisa do presente estudo, o sexo feminino teve valores maiores para o transtorno de ansiedade quando comparado ao sexo masculino, assim como no estudo realizado por Nogueira *et al.*, (2021) que apresentou uma amostra de 198 estudantes de medicina no último ano da

faculdade. Através da sua intervenção foi observado uma crescente de ansiedade no sexo feminino (70,7%), corroborando com os achados do presente estudo.

Segundo Estrada-Araoz *et al.*, (2023), há uma relação direta entre as estatísticas elevadas de ansiedade e depressão de acordo com o gênero. Segundo eles, as mulheres apresentam este transtorno elevado em comparação ao homem. Dessa forma, o autor justifica esse fato através de duas perspectivas: primeiro, mulheres têm a tendência de exteriorizar suas manifestações emocionais no ambiente em que está envolvida e, a segunda perspectiva está relacionada ao aumento de responsabilidade, tanto no meio acadêmico quanto em atividades adicionais domésticas e familiar.

Em um estudo realizado por Farcioli *et al.*, (2020) também evidenciou maiores riscos de depressão no sexo feminino ($p=0,003$), assim como ocorreu no presente estudo, e nos anteriormente abordados, confirmando que a depressão nesse público é intensa e frequente.

Conjuntamente, Montenegro e Sousa (2022), no seu estudo com amostra de 139 alunos de uma universidade, observou em sua pesquisa, o aumento do índice de depressão no sexo feminino. O autor afirma que essa prevalência pode estar associada a diversos fatores, como: violência de gênero, desvantagem socioeconômica e pensamentos arcaicos sobre demandas sociais atribuídas ao sexo feminino.

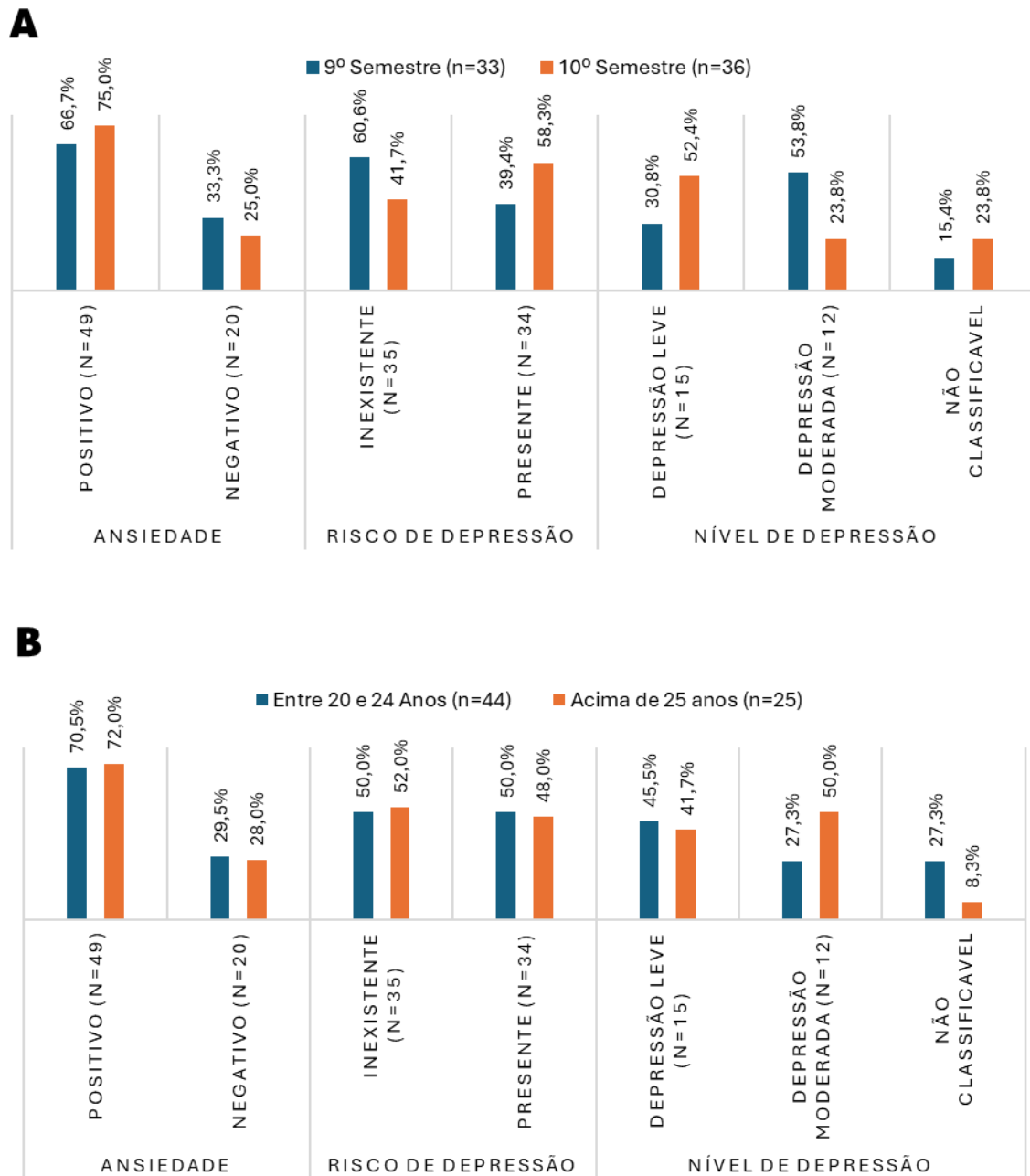
Nota-se, no presente estudo, um resultado significativo de depressão moderada em indivíduos do sexo masculino. Esse aspecto é justificado através da pesquisa do autor Albuquerque (2020), onde ele observa que para o sexo masculino expor emoção e sofrimento representa um distanciamento do que é “ser homem” para a sociedade, representando um momento de invulnerabilidade. Esse tipo de pensamento, faz com que haja menos adesão e acesso do sexo masculino aos serviços psicológicos.

É importante compreender as manifestações da saúde mental e seus fatores de risco, de acordo com os sexos, para desenvolvimento de estratégias específicas que possam contribuir e prevenir o agravo, principalmente do sexo feminino.

Já ao analisarmos os sintomas de ansiedade por semestre cursado, percebe-se número considerável em ambas as turmas (66,7% do 9º semestre e 75% do 10º semestre), além de risco de depressão mais expressivo entre os alunos do último

semestre (58,3%). Apesar de apresentarem o risco à depressão, ainda há uma pequena parcela das turmas que não possuem índices para classificação. Os dados podem ser observados na Figura 1 (A).

Figura 1 – Triagem de Ansiedade e Depressão de acordo com o semestre avaliado (A) e de acordo com a idade (B).



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ainda de acordo com a Figura 1, porém, na secção B, há foco na descrição dos sintomas de ansiedade e risco à depressão de acordo com a idade. Observa-se não haver diferença considerável entre os anos avaliados, havendo apenas uma maior

distinção na classificação da depressão moderada que, aparentemente, apresenta-se mais frequente entre os indivíduos com mais de 25 anos (50%).

De maneira geral, o momento do estágio traz mudanças importantes na rotina do acadêmico, como apresenta Rabelo *et al.*, (2021) ao analisar os fatores que desencadeiam ansiedade em universitários, sendo os mais citados: realizar estágio, realizar avaliação, executar procedimentos no paciente e não ter experiência.

Segundo o autor Carvalho *et al.*, (2015) em um estudo do tipo transversal realizado com alunos da área da saúde, onde participaram da pesquisa ingressantes e concluintes da graduação, constatando que os transtornos mentais foram maiores nos estudantes que estavam concluindo a graduação em relação aos ingressantes, dando ênfase ao grupo que pertenciam ao sexo feminino, assim como no presente estudo.

Todo esse período, juntamente com os anseios de finalização dessa etapa da vida, pode ser a justificativa para deixar os acadêmicos ansiosos e, quando associados a outros fatores, favorecem a depressão.

Ainda abordando a temática, em um estudo realizado pelos autores, Maia e Dias (2020), buscaram analisar os níveis de ansiedade, depressão e estresse em uma universidade de Portugal. O objetivo do presente estudo foi comparar essas alterações emocionais em tempos normais (2018 e 2019) e durante a pandemia. Foi evidenciado um aumento significativo para os transtornos de ansiedade e depressão durante a proliferação do vírus Covid-19, sendo estes sequelas que rodeiam até os dias pós-pandemia.

O tempo do acadêmico em atividades conjuntas com colegas podem ser também fatores que contribuem para a redução dos estímulos ansiosos e depressivos, talvez justificadas pela interação com indivíduos com idade semelhantes e com vivências parecidas.

Ainda no presente estudo, foi observado uma predisposição de indivíduos jovens com transtorno de ansiedade e depressão. O autor Silveira *et al.*, (2022) justifica esse fato devido a ingresso na universidade na fase de adolescência, sendo esta a fase que ocorre maior manifestação de transtorno mental. Sendo assim, esse indivíduo adolescente vai se deparar com novas exigências, método de ensino e hábitos ocasionando mudanças no comportamento, levando a desenvolver vários conflitos psicológicos.

Corroborando com o autor supracitado, Barreto (2020), relata em seu trabalho a incidência de depressão em jovens universitários e, justifica que essa fase de transição do ensino médio para a universidade, traz consigo alterações psicológicas ao jovem. Esse evento ocorre devido à falta de maturação do indivíduo, já que ele vai se tornando adulto durante o desenvolvimento da vida acadêmica. Os jovens, em sua totalidade, criam expectativas em relação ao meio acadêmico e, quando estas não são alcançadas, abre-se espaço para os transtornos mentais.

Todos esses achados só reforçam a importância da abordagem de temáticas sobre saúde mental dentro das universidades, assim como evidenciam a necessidade de elaboração de estratégias de acolhimento, escuta e grupo de apoio para que se tenha a formação de profissionais, competentes e com boa saúde mental.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados observados, esta pesquisa permitiu analisar como a sobrecarga acadêmica e clínica influencia na saúde mental dos estagiários e, se existe ansiedade e depressão no meio acadêmico. É notório que a ansiedade e depressão faz parte dos transtornos mentais dos acadêmicos avaliados.

Houve um percentual elevado no sexo feminino em relação a ansiedade em uma análise por gênero, porém, não significa que o sexo masculino não o apresente, apenas não obtiveram resultado significativo para classificação. Por outro lado, a depressão se faz presente em ambos os sexos e, devido a isso, se faz necessário novos estudos para analisar os fatores de riscos que estão relacionados ao desenvolvimento desse distúrbio em cada gênero.

Este estudo se limitou pela presença de uma amostra pequena, podendo ainda, ser melhor investigado os aspectos causais para essa sintomatologia ser manifestada.

Nessa perspectiva, é necessário que as universidades busquem estratégias de promoção e discussão sobre saúde mental no meio acadêmico, assim como, intervenções diretas nessa população que apresenta tais sintomas. Uma forma de intervenção com esse grupo de indivíduos, seria a criação de um aplicativo móvel direcionado a saúde mental, ele seria composto por informações sobre a sintomatologia dos transtornos mentais e um chat de conversa, para que os usuários pudessem trocar experiências e criar um grupo de apoio.

É nítido que a presença desses transtornos estão diretamente associados a prejuízos na aprendizagem dos estudantes. É de suma importância, que os universitários estejam bem consigo mesmo, para que possam exercer o papel de prover cuidado da saúde do próximo, com êxito.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Fernando Pessoa de. **Sofrimento mental e gênero: os homens e o cuidado na rede de atenção psicossocial**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

BARRETO, S. Depressão em jovens universitários. **Rev. Enferm Contemp.** v. 9(1), p. 6-8. 2020.

CARVALHO, E. A.; BERTOLINI, S,M,M,G; MARTINS, M,C. Índice de ansiedade em universitários ingressantes e concluintes de uma instituição de ensino superior/Anxiety scores in university entering and graduating students from a higher education institution. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 14, n. 3, p. 1290 - 1298, 11 out; 2015.

CRISTO, F. Estresse, Ansiedade e Depressão em Calouros de Uma Faculdade Pública no Nordeste, Brasil. **Estud. pesqui. psicol. (Impr.)**, p. 1–20, 10 jan; 2023.

DA SILVA. M. E. A; DOS SANTOS. R. R.; MEDEIROS. R. V. DE J.; SOUZAS. L. DE C.; SOUZAD. F.; FERREIRAD. P. V. Saúde mental dos estudantes universitários. Revisão bibliográfica, **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 9, p.1-9, 4 fev. 2021.

DE LIMA, V.D. COSTA, A.G.M; VASCONCELOS, M. L.I.DE; LOURENÇO, L. M. Saúde mental no ensino superior: revisão de literatura. **Interação em Psicologia**, v. 26, n. 3, p. 312-321, 2023.

ESTRADA-ARAOZ, EDWIN GUSTAVO; ARIAS PALOMINO, YESSENIA LUZ, HUAMAN TOMANGUILLA, JHONY, LARICO-UCHAMACO, GUIDO RAÚL, & JARA-RODRÍGUEZ, FRANKLIN.ESTADO emocional no pós-pandemia: Depressão, ansiedade e stress em estudantes universitários. **Universidad y Sociedad**, Cienfuegos, v. 15, n. 4, p. 175-181, agosto; 2023.

FACIOLI, A. M.; BARROS, Â. F., MELO, M. C., OGLIARI, I. C. M., & CUSTÓDIO, R. J. M., Depression among nursing students and its association with academic life. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. 1-6, 2020.

FRAGELLI, T. B. O.; FRAGELLI, R. R. Por que estudantes universitários apresentam estresse, ansiedade e depressão? **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, p. 1–21, 2021.

GAINO, L. V. SOUZA, JACQUELINE DE; CIRINEU, CLEBER TIAGO; TULIMOSKY, TALISSA DANIELE. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em português)**, v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018.

PEREIRA, G. A. U. NETO, IVO CAVALCANTE PITA; LIMA, WENDERSON PINHEIRO DE; PORTELO, ALINE DA COSTA; SANTOS, FRANCISCA ALANA DOS. **sintomas de ansiedade e depressão em acadêmicos e sua relação com a tendência ao suicídio**. Em: Ciências da saúde: campo promissor em pesquisa 7. Ponta Grossa – Paraná - Brasil: Atenas editora, p. 126–174, 2020.

LELIS, K. DE. C.G; BRITO, R.V.N.E.P; SIRLAINE DE E PINHO, L. DE. Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. 23, pág. 9 a 14 de junho. 2020.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, p. 1-8, 2020.

MONTENEGRO, J. L; SOUSA, M.N.A.DE. Depressão entre estudantes de Medicina no ano de 2022: um estudo comparativo entre o ensino tradicional e o ativo. **CES Med.**, Medellín, v. 3, pág. 9-25 de setembro de 2022.

NOGUEIRA, É. G. MATOS, N. C. DE., MACHADO, J. N., ARAÚJO, L. B. DE., SILVA, A. M. T. C.; ALMEIDA, R. J. DE. Avaliação dos níveis de ansiedade e seus fatores associados em estudantes internos de Medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 45, n.1, p. e017, 2021.

NASCIMENTO, M. Transtorno mental comum em estudantes universitários do último ano da área da saúde. **Visão Universitária**, Local de publicação: Anais do 10º. SIM Saúde Visão Universitária (2019) v. (1):UNESP/Araçatuba, SP, 1, dez; 2019.

RABELO, LM. SIQUEIRA, A.K.A; FERREIRA, L.S. Desencadeadores do transtorno de ansiedade em acadêmicos de enfermagem: uma revisão sistemática. **Liberum accessum**, 2021 Jan; 7: p.1-15.

SEGUNDO, R.S.O, *et al.*, **Níveis de ansiedade em acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma faculdade do Maranhão**. In: Enfermagem: contextualizando a educação em saúde. Editora Científica Digital: Vol:1, p. 148-157, 2022.

SILVA, T.V.S. **Fatores associados aos transtornos depressivos em estudantes universitários da área de saúde**: uma revisão integrativa, Governador Mangabeira - BA, Faculdade Maria Milza, P. 1-64, 2020.

SILVEIRA, G. E. L. VIANA, L. G., SENA, M. M., ALENCAR, M. M. S. DA C., SOARES, P. R. A. L., AQUINO, P. DE S., RIBEIRO, S. G. Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE00976, 2022.

ANEXO I – QUESTIONÁRIO BABEL DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

EXAME DAS FUNÇÕES PSÍQUICAS

1) Apresentação e comportamento

- Descrever atitude do paciente, vestes, reação ao contato, atividade psicomotora, movimentos involuntários, postura;

2) Cognição

- Consciência: obnubilação, sonolência, estupor, coma, letargia, estado de fuga (esquece sua identidade, com tendência a sair vagueando).
- Orientação auto e alopsíquica (local, hora, dia e data)
- Atenção e concentração dirigida e espontânea (do meio ambiente)
- Memória imediata: experiências nos últimos dias
- Memória remota: eventos pessoais passados como escola, casamento
- Inteligência: cálculos, leitura

3) Afetividade, humor e vitalidade

- Registrar a reação e sintonia afetiva entre discurso e conteúdo;
- Observar tendência ao choro, tristeza, euforia, desinibição. Variação do humor durante o dia, ânimo, libido;
- Avaliar distúrbios do sono, alteração de apetite e peso e ideação suicida;

4) Discurso

- Avaliar a velocidade do discurso, sua qualidade (se é coerente) e continuidade (se há associação lógica entre temas, idéias e assuntos);

5) Conteúdo do pensamento

- Investigar preocupações, pensamentos recorrentes, dúvidas, motivos de ansiedade e medo; fobias e pensamentos obsessivos, atos compulsivos ou rituais ou estratégias para evitar ou aliviar ansiedade.
- Notar se há delírios (idéias patologicamente falseadas, que não encontram sustentação lógica).

6) Sensopercepção

- Ilusão é a percepção sensorial alterada de um estímulo real;
- Alucinação é a percepção irreal que ocorre na ausência de estímulo externo. As alucinações podem ser auditivas, como as verbais na terceira pessoa (mais comuns em psicoses), visuais (mais frequentes em distúrbios orgânicos), olfativas, gustatórias ou táteis;
- Despersonalização é a sensação de irrealidade em relação ao próprio corpo (relativamente frequente em transtornos ansiosos e depressivos);

7) Juízo e autocrítica

- Juízo: alterado na ocorrência de delírios (com gradações)
- Para exame da autocrítica, usar perguntas como: "Você acha que tem uma doença física, mental ou nervosa?", "Você acha que pode estar precisando de tratamento?"

TRIAGEM PARA DEPRESSÃO

- 1- Nas duas últimas semanas você sentiu-se triste, desanimado(a), deprimido(a), durante a maior parte do dia, quase todos os dias?
- 2- Nas duas últimas semanas você teve o sentimento de não ter mais gosto por nada, de ter perdido o interesse e prazer pelas coisas que lhe agradavam habitualmente
Se houver menos uma resposta 'sim', faça as perguntas a seguir:
- A- Seu apetite mudou de forma significativa?
- B- Teve problemas de sono quase todas as noites (dificuldade para pegar no sono, acordar no meio da noite, dormir demais)?
- C- Falou ou movimentou-se mais lentamente que de costume ou pelo contrário, sentiu-se mais agitado ou incapaz de ficar quieto?
- D- Sentiu-se a maior parte do tempo cansado, sem energia, quase todos os dias?
- E- Sentiu-se sem valor ou com culpa, quase todos os dias?
- F- Teve dificuldade em tomar decisões, de se concentrar ou problemas de memória quase todos os dias?
- G- Teve por várias vezes pensamentos ruins, com seria melhor estar morto, ou fazer mal a si mesmo? h

Se 'sim' em 1 ou 2 + 'sim' em qualquer um de A a G, há grande risco de depressão:

- 3 e 4 respostas positivas = depressão leve
- 5 a 7 respostas positivas = depressão moderada
- risco de suicídio, sintomas psicóticos ou 8 a 9 respostas positivas = depressão grave

Em caso de depressão:

- Avaliar risco de suicídio (ver a seguir)
- Considerar transtorno afetivo bipolar e investigar quadro progressivo de mania
- Questionar sobre uso de drogas e álcool

Adaptado de AMORIM, P.; *Rev Bras Psiquiatr*; 22:106-115, 2000

AVALIAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO

- 1- Você pensou que seria melhor estar morto? (1)
- 2- Você quer fazer mal a si mesmo? (2)
- 3- Você tem pensado em se suicidar? (6)
- 4- Você tem planejado uma maneira de se suicidar? (10)
- 5- Você tentou o suicídio (recentemente)? (10)
- 6- Você já fez alguma tentativa de suicídio (em sua vida)? (4)

Risco de suicídio (somar os pontos)

1-5: leve; 6-9: moderada; 10-33: elevada

Lembre-se: O melhor preditor de suicídio nos antecedentes pessoais é uma história prévia de tentativa de suicídio

Adaptado de AMORIM, P.; *Rev Bras Psiquiatr*; 22:106-115, 2000; e FERREIRA, M. H. F. et al. *Rev Bras Psiquiatr*; 29:51-54

TRIAGEM PARA ANSIEDADE

- 1- Você tem se preocupado demais?
- 2- Você tem se sentido esgotado, tenso?
- 3- Você tem se sentido muito irritado(a) ou com "problema nos nervos"?
- 4- Você tem tido dificuldade em relaxar?
Se houver pelo menos dois 'sim', faça as perguntas a seguir:
- 5- Você tem dormido mal ou dificuldade para dormir?
- 6- Você tem sentido dor de cabeça, no pescoço ou mal estar na cabeça?
- 7- Você tem sentido tontura, suor frio, diarreia, formigamentos, desconforto no estômago, batadeira etc. (sintomas autonômicos)?
- 8- Você está preocupado com sua saúde?
- 9- Estes problemas têm prejudicado sua qualidade de vida e relações com outras pessoas?

Respostas positivas em número de 5 ou mais, com pelo menos 6 meses de evolução indicam forte risco para um diagnóstico de transtorno de ansiedade.

Adaptado de GOLDBERG, D. et al, *Psychiatry In Medical Practice*, Routledge, 2008, p. 8

USO NOCIVO DE ÁLCOOL (CAGE)

- C (cut) – Você já considerou beber menos ou parar de beber?
A (anoyed) – Pessoas o tem perturbado por criticá-lo por beber?
G (guilty) – Você tem se sentido culpado ou mal por beber?
E (eye opener) – Você bebeu logo pela manhã, ao acordar, para aliviar os nervos ou a ressaca?
Se pelo menos duas positivas fazer consulta específica para alcoolismo e drogas (pode-se usar o instrumento ASSIST da OMS)

MASUR, J. et al, *J Bras Psiquiatr*; 34:31-4, 1985

DEPENDÊNCIA AO TABACO (TESTE DE FAGERSTRÖM)

- 1- Quanto tempo você demora para fumar depois que acordar?
<5 min (3) 5-30 min (2) 31-60 min (1) >60 min (0)
- 2- Você acha difícil não fumar em lugares proibidos?
Sim (1) Não (0)
- 3- Qual cigarro do dia que te dá mais satisfação?
O primeiro da manhã (1) Outros (0)
- 4- Quantos cigarros você fuma por dia?
<10 (0) 11 a 20 (1) 21 a 30 (2) >30 (3)
- 5- Você fuma frequentemente pela manhã?
Sim (1) Não (0)
- 6- Você fuma, mesmo doente, quando precisa ficar de cama a maior parte do tempo?
Sim (1) Não (0)

Grau da dependência (somar os pontos):

0-2: muito baixa; 3-4: baixa; 5: média; 6-7: elevada.

HALTY, L.S. et al, *J Pneumol*; 28:180-6, 2002

ANEXO II- PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA

Pesquisador: Francisca Alana de Lima Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 77962524.8.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.881.871

Apresentação do Projeto:

A saúde mental (SM) no ensino superior está diretamente associada a diminuição da qualidade de vida e desempenho acadêmico, sendo a ansiedade, depressão e suicídio as principais alterações psicológica desses jovens. **Objetivo:** Investigar tendência a ansiedade e depressão em estagiários de fisioterapia. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo de natureza observacional, com caráter descritivo, do tipo transversal e de abordagem quantitativa. A amostra é composta por estudantes do último ano do curso de fisioterapia. Será aplicado o questionário Babel de saúde mental na atenção básica adaptado, para a triagem de ansiedade e depressão. Como critério de inclusão desse estudo, é necessário estar matriculado e cursando o 9º e 10º semestre do curso de Fisioterapia, ser mais de 18 anos e ter disponibilidade

para responder a pesquisa. Será excluído da pesquisa o participante que responder o questionário de forma incompleta. **Resultados Esperado:** Espera-se com o presente estudo, que quando analisado os dados da pesquisa, os níveis de ansiedade seja maiores em indivíduos jovens, a depressão possivelmente esteja presente em ambos os sexos e o risco para o suicídio seja maior, em mulheres, triando, portanto, um perfil que permita o desenvolvimento de ações para prevenção e tratamento desse público.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2630 Térreo
Bairro: Crajubar **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 6.881.871

Investigar a ansiedade e depressão em estagiários de fisioterapia

Objetivo Secundário:

Investigar os níveis de ansiedade e depressão entre os acadêmicos de fisioterapia, de acordo com o sexo.
Relacionar o comprometimento emocional e a percepção de desempenho dos acadêmicos de fisioterapia.
Comparar os níveis de comprometimento emocional entre as idades e semestres cursados.

Os objetivos estão alinhados ao objetivo proposto

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa apresenta risco mínimo de constrangimento e moderado de abalo psicológico aos participantes, pois há fatores psíquicos associados às perguntas, assim como risco mínimo de cansaço. Em contrapartida, os riscos serão minimizados com uma aplicação individualizada, permitindo que este tome o tempo necessário para respondê-lo e ainda, o participante pode escolher um ambiente para responder que se sinta bem e confortável. Além disso, o questionário será disponibilizado com antecedência ao participante para que este tenha conhecimento das questões de forma precoce, possibilitando um maior conhecimento ou recusa do questionário, por parte do participante da pesquisa. Ainda assim, caso haja a presença de abalo psicológico, a própria pesquisadora se responsabilizará em levar o participante ao acompanhamento psicológico oferecido no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Há também risco de divulgação e exposição dos dados coletados, que será minimizado com a ação do pesquisador que, ao concluir a coleta dos dados, irá utilizar seu dispositivo pessoal e, após seu uso para elaboração dos gráficos e tabelas, será apagado qualquer registro virtual, em ambiente compartilhado e "nuvem", e, será apagado do seu dispositivo eletrônico.

Benefícios:

A saúde mental dos estudantes tornou-se um ponto importante para ser estudado na pesquisa científica, pois além de contribuir para o avanço na prevenção e promoção de alterações psicológicas desses jovens, também ajuda os participantes da pesquisa na jornada de autoconhecimento e possivelmente na identificação de possíveis problemas psíquicos.

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2630 Térreo
 Bairro: Crajubar CEP: 63.010-970
 UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
 Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.881.871

Ao final da pesquisa, estes participantes terão acesso a uma cartilha contendo técnicas de prevenção e redução de estresse e ansiedade, assim como informações de como agir e a quem pedir socorro em casos mais graves.

Após os ajustes realizados os riscos e benefícios estão claramente identificados

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de grande relevância

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Projeto

TCLE e TCPE

ICP

Orçamento

Cronograma

anuência

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem Pendências

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2294903.pdf	19/04/2024 21:24:53		Aceito
Outros	Justificativa_roberta.docx	19/04/2024 21:24:36	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
Cronograma	Cronograma_roberta.pdf	19/04/2024 21:09:03	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	toc_finalizado.docx	19/04/2024 21:08:16	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_tcpe_roberta.pdf	19/04/2024 21:07:44	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
Outros	Cartao_babel.pdf	04/03/2024 09:30:44	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito

Endereço: : Av. Padre Cloero, nº 2830 Térreo
 Bairro: Crajubar CEP: 63.010-970
 UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
 Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.881.871

Orçamento	Orcamento_roberta.pdf	04/03/2024 09:28:57	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	anuencia_roberta.pdf	04/03/2024 09:21:27	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_roberta.pdf	04/03/2024 09:21:11	Francisca Alana de Lima Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 11 de Junho de 2024

**Assinado por:
CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))**

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2630 Térreo
 Bairro: Crajubar CEP: 63.010-970
 UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
 Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

ANEXO III- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

FRANCISCA ALANA DE LIMA SANTOS, CPF 043.406.703-24, do CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO está realizando a pesquisa intitulada “TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA” que tem como objetivos investigar os níveis de ansiedade, tendência suicida e depressão entre os acadêmicos de fisioterapia, de acordo com o sexo, relacionar o comprometimento emocional e a percepção de desempenho dos acadêmicos de fisioterapia, comparar os níveis de comprometimento emocional entre as idades e semestres cursados. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: explicação da pesquisa a população dos universitários do curso e semestre investigado, envio do link do questionário, análise dos resultados e geração do relatório que será tornado público para o entendimento das variáveis investigadas.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá no preenchimento de 4 questionários, o primeiro está relacionada a informações sociodemográficas, seguida do questionário Babel de saúde mental na atenção básica adaptado, a primeira triagem corresponde a ansiedade, contém 9 perguntas que serão respondidas com “sim”, “não” e “não sei” referente as suas atividades nas últimas semanas. A triagem de depressão que é composta por 9 questões, sendo as duas primeiras obrigatórias (1 e 2) e as seguintes (A-G) depende das respostas das questões (1-2). Serão respondidas com “sim”, “não” e “não sei”.

Os procedimentos utilizados no questionário online poderão trazer alguns desconforto, como por exemplo risco mínimo de constrangimento e abalo psicológico aos participantes, pois há fatores psíquicos associados às perguntas, assim como risco de cansaço. Em contrapartida, os riscos serão minimizados com uma aplicação individualizada e online, dessa forma, o participante escolhe um ambiente para responder que se sinta bem e confortável.

Além disso, o questionário será disponibilizado com antecedência ao participante para que este tenha conhecimento das questões de forma precoce,

possibilitando um maior conhecimento ou recusa do questionário, por parte do participante da pesquisa.

Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, Roberta dos Santos Alberto será a responsável pelo encaminhamento ao acompanhamento psicológico oferecido no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de que ao final da pesquisa, estes participantes terão acesso a uma cartilha contendo técnicas de prevenção e redução de estresse e ansiedade, assim como informações de como agir e a quem pedir socorro em casos mais graves.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em relatórios ou qualquer outro meio de divulgação, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar FRANCISCA ALANA DE LIMA SANTOS com telefone para contato: (88)9 9779- 1418 ou Roberta dos santos Alberto com telefone para contato: (88)9 9698-9111 nos seguintes horários: Rua Av. Maria Leticia Leite Pereira, 86, Lagoa Seca, Juazeiro do Norte- CE, nos seguintes horários: Segunda à Sexta, de 13:00 as 20:00. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado na Av. Maria Letícia Leite Pereira s/n, Lagoa Seca - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - CE, CEP: 63040-405. Telefone: [\(88\) 2101-1000](tel:8821011000). Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia dele.

Juazeiro do Norte, 01 de dezembro de 2023

Assinatura do Pesquisador

Unidade CRAJUBAR

Av. Padre Cícero - de 2527 a 3025
Triângulo - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63041-145
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1000 e 2101.1001

Unidade Saúde

Av. Leão Sampaio km 3
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-005
Fone: (0xx88) 2101.1050

Unidade Lagoa Seca

Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-405
Fone: (0xx88) 2101.1046

Clínica Escola

Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311
Planalto - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63047-310
Fone: (0xx88) 2101.1065

ANEXO IV- TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

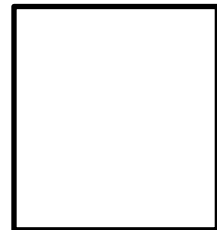


TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (**TRIAGEM DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA**), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do pesquisador

